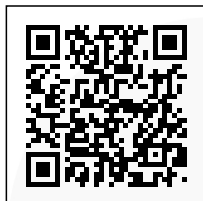


**Piscicultura: orientações para a introdução de alevinos**  
*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Fôlder / 2005

Cód. Acervo: 41057

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/41057>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:39

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## Como soltar os alevinos no açude

- ▶ Evite horários de muito calor ou sol forte
- ▶ Coloque as embalagens, com os alevinos, ainda fechadas na água
- ▶ Abra cada embalagem por vez
- ▶ Coloque a mão na água interna da embalagem e na água do açude para sentir se há diferença
- ▶ Havendo diferença entre as temperaturas passe água do açude misturando-a lentamente com a água da embalagem, pelo tempo de 15 a 20 minutos
- ▶ Quando a embalagem estiver muito cheia ou com a temperatura equilibrada despeje a água fora do açude
- ▶ Libere somente os alevinos para o açude



*A água de transporte de alevinos é considerada a grande responsável pela introdução de doenças na piscicultura.*

### Parceiros:



**COTRIJAL**



### Patrocinadores:



**banrisul**



**agroeste**

8.000rev05 | Impressão em EMATER/RS

# Piscicultura

## Orientações para a introdução de alevinos

# Alevinos

## Orientações aos piscicultores

### Piscicultor!

Observe as recomendações para ter bons resultados na criação.

### Encomendas

Procure na EMATER/RS, Secretaria da Agricultura ou, se houver no seu município, um produtor de alevinos de boa qualidade.

*A água da embalagem limpa quer dizer que os alevinos estão bem preparados para o transporte.*

### Quantidade de alevinos

O ambiente que é o açude, e o tamanho dos peixes que se quer, vai determinar a quantidade de peixes que devem ser colocados.



*Recomenda-se no policultivo de carpas 1 alevino para cada 4 metros quadrados.*

## Como calcular a quantidade de alevinos de cada espécie?

### 1º passo

Dividir a área do açude por 4.

### 2º passo

O resultado desta divisão será a recomendação do número total de peixes a serem colocados no açude.

### 3º passo

Para cada espécie colocar:

C. capim	35%
C. Húngara	35%
C. prateada	15%
C. cabeça grande	15%

Esta orientação é inicial pois, pela experiência, cada piscicultor sabendo da potencialidade de seu açude irá determinar a quantidade de alevinos introduzidos.

## Exemplo

Área do açude 2000 m<sup>2</sup>

$$\frac{2000}{4} = 500 \text{ alevinos (100\%)}$$

Espécie	%	Alevinos
C. capim	35%	175
C. Húngara	35%	175
C. prateada	15%	75
C. cabeça grande	15%	75
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>500</b>

## Passos para preparar o açude:

- Secar o açude
- Revisar o sistema de entrada e saída de água (se não houver consultar um técnico)
- Aplicar:

A) Se açude novo, calcário para corrigir a acidez e adubação de fundo (dar preferência a adubos orgânicos). Procure informação com o técnico do seu município.

B) Se açude já usado, cal virgem = 300 gramas por metro quadrado.

## Deixar o fundo do açude tomar sol por 10 dias é uma boa prática de desinfecção

### Como transportar os alevinos:

- Dê preferência para as embalagens plásticas com água e oxigênio
- Evite baldes, latas e tonéis
- Faça o transporte de preferência nas horas frescas do dia. O veículo de transporte não deve estar com seu interior aquecido pelo sol
- Se houver necessidade de parar o veículo este deverá ficar na sombra e com as portas abertas
- Os alevinos de carpa entram em estresse térmico quando a temperatura atinge 32 graus centígrados. Se forem submetidos a mudanças bruscas, podem até morrer

### Como transportar os alevinos:

- Dê preferência para as embalagens plásticas com água e oxigênio.
- Evite baldes, latas e tonéis.
- Faça o transporte de preferência nas horas frescas do dia.
- O veículo de transporte não deve estar com seu interior aquecido pelo sol.
- Se houver necessidade de parar o veículo este deverá ficar na sombra e com portas abertas.

**Os alevinos de carpa entram em estresse térmico quando a temperatura atinge 32 graus centígrados. Se forem submetidos a mudanças bruscas, podem até morrer.**

### Como soltar os alevinos no açude:

- Evite os horários de muito calor ou sol forte.
- Coloque as embalagens, com os alevinos, ainda fechadas na água.
- Abra cada embalagem por vez.
- Coloque a mão na água interna da embalagem e na água do açude para sentir se há diferença.
- Havendo diferença entre as temperaturas passe água do açude misturando-a lentamente com a água da embalagem, pelo tempo de 15 a 20 minutos.
- Quando a embalagem estiver muito cheia ou com a temperatura equilibrada despeje a água fora do açude.
- Libere somente os alevinos para o açude.

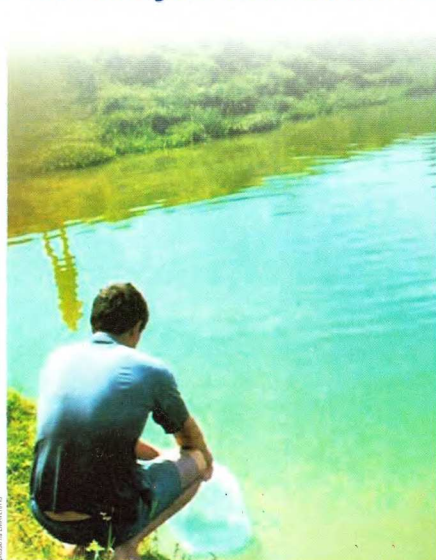
**A água de transporte de alevinos é considerada a grande responsável pela introdução de doenças nas pisciculturas.**

Para informações, consulte um técnico da EMATER/RS do seu município.

[www.emater.tche.br](http://www.emater.tche.br)

# Piscicultura

## Orientações para a Introdução de Alevinos



2008/0001 | Produto e imagem de EMATER/RS



Apoio:

**PISCICULTURA  
KROMBAUER**



# Alevinos

## Orientações aos Piscicultores

### Piscicultor!

Observe as recomendações para ter bons resultados na criação

### Encomendas

Procure na EMATER/RS, Secretaria da Agricultura ou, se houver no seu município, um produtor de alevinos de boa qualidade.

**A água da embalagem limpa quer dizer que os alevinos estão bem preparados para o transporte.**

### Quantidade de alevinos

O ambiente que é o açude, e o tamanho dos peixes que se quer, vai determinar a quantidade de peixes que devem ser colocados.

**Recomenda-se no Policultivo de Carpas**  
**1 alevino para cada 4 metros quadrados.**

### Como calcular a quantidade de alevinos de cada espécie?

**1º Passo** - Dividir a área do açude por 4.

**2º Passo** - O resultado desta divisão será a recomendação do número total de peixes a serem colocados no açude.

**3º Passo** - Para cada espécie colocar:

Carpa Capim.....	35 %
Carpa Húngara .....	35 %
Carpa Prateada .....	15 %
Carpa Cabeça Grande .....	15 %

Esta orientação é inicial, pois, pela experiência, cada piscicultor sabendo da potencialidade de seu açude irá determinar a quantidade de alevinos introduzidos.

### Exemplo:

Área do açude 2.000 m<sup>2</sup>

$$\frac{2.000}{4} = 500 \text{ alevinos (100\%)}$$

C. Capim .....	35% - 175 Alevinos
C. Húngara .....	35% - 175 Alevinos
C. Prateada .....	15% - 75 Alevinos
C. Cabeça Grande .....	15% - 75 Alevinos
<b>Total .....</b>	<b>500 Alevinos</b>

### Passos para preparar O açude:

- Secar o açude.
- Revisar o sistema de entrada e saída de água (se não houver consultar um técnico).
- Aplicar:
  - A) Se açude novo - calcário para corrigir a acidez e adubação de fundo (dar preferência a adubos orgânicos). Procure informação com o técnico do seu município.
  - B) Se açude já usado - cal virgem = 300 gramas por metro quadrado.

**Deixar o fundo do açude tomar sol por 10 dias é uma boa prática de desinfecção.**